



III JEF  
JORNADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DO ESTADO DE GOIÁS  
Corpo, ciência e mercado:  
os desafios para a Educação Física  
5 A 7 DE DEZEMBRO DE 2018  
UEG/CAMPUS ESEFFEGO

## GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

### NOTAS SOBRE O EXERCÍCIO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA VINCULADO AO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lorena Camarço Valadares Santos<sup>1</sup>  
Maycon Gonçalves Silva<sup>2</sup>  
Tanísio Emanuel Neves de Aguiar<sup>2</sup>  
Dr. Wilson Luiz Lino de Sousa<sup>2</sup>

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

**Palavras-chave:** Saúde; Clínica Ampliada; Atividade Física; Políticas Públicas.

#### Introdução

Trata-se do relato da experiência desenvolvida na operacionalização de uma pesquisa diagnóstica, realizada por alunos e alunas matriculados(as) na Disciplina de Estágio Obrigatório Profissional III, no 1º semestre de 2018, do curso de Bacharelado em Educação Física, da Faculdade de Educação Física e Dança, da Universidade Federal de Goiás. O Campo de Estágio foi o Centro de Saúde da Família Lucas Faria de Souza – Criméia Oeste.

A identificação e a análise do exercício do profissional de Educação Física (EF), no âmbito Programa de Saúde da Família (PSF), foi um dos objetivos específicos, tendo em vista a sua recente inserção como profissional componente das equipes multidisciplinares, na perspectiva da clínica ampliada, como agente mobilizador nas Estratégias da Saúde da Família.

Observa-se que no Brasil há, nos últimos trinta anos, um grande esforço na construção de um modelo de atenção à saúde que priorize ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos em suas comunidades. Nesse período o Estado brasileiro vem investindo na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. O que pode ser evidenciado com a criação da Estratégia da Saúde da Família (ESF), em 1994, pelo Ministério da Saúde (MS), com o objetivo de reorganizar a prática de atenção à saúde, substituindo o modelo tradicional. Este novo modelo preconiza a assistência à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, desenvolvendo ações de promoção e proteção à saúde, por meio de equipes de saúde e com importantes estratégias na atenção primária, em consonância com os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), quais seja: universalização, descentralização, integralidade, equidade e participação popular (GOMES, 2013).

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás – E-mail: [locavs17@hotmail.com](mailto:locavs17@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás.

## Metodologia

Para a operacionalização da pesquisa diagnóstica recorreu-se às técnicas de observação sistemática e entrevista semiestruturada, apoiadas pela análise temática de obras de referência.

## Resultados

Identificou-se que o programa de práticas corporais e exercício físico, desenvolvido no CSF Criméia Oeste, faz parte de uma ação Intersetorial entre a Secretaria Municipal de Saúde – SMS e a Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer - AGETUL, para a execução do Projeto Vida Ativa na Melhor Idade. A maioria das atividades acontece no Ambulatório de Exercício Físico (AMBEX) às segundas, quartas e sextas, no período matutino, sob a responsabilidade da professora Ana Carolina Cardoso, formada em Licenciatura Plena pela Universidade Estadual de Goiás, com especialização em: Fisiologia do Exercício e Saúde do Trabalhador.

A referida profissional atua como Analista em Cultura e Desporto (AGETUL) planejando, implantando e executando projetos de exercícios físicos para grupos especiais inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Atua, também, como consultora em gestão de resultados e personal trainer. A profissional detém uma *expertise* única no direcionamento deste trabalho, que é pioneiro no SUS, no município de Goiânia, e tem se tornado referência para implantação de um Sistema em redes privadas e planos de saúde.

As aulas ministradas são coletivas com caráter individualizado, considerando as especificidades da condição de saúde de cada usuário e sua segurança na realização dos exercícios. Estes visam a manutenção e/ou a melhoria da aptidão cardiorrespiratória, força muscular, flexibilidade e composição corporal, abrangendo ainda outras variáveis fisiológicas, metabólicas, morfológicas e psicológicas que estão intimamente relacionadas com a saúde e qualidade de vida dos sujeitos atendidos. O público idoso e majoritário e o trabalho realizado promove a diminuição do risco de quedas, fator de extrema importância para este grupo.

A professora realiza acompanhamento individual e rigoroso dos prontuários e exames, mantendo estreita relação com a coordenação e prescrições médicas, contribuindo, inclusive, na elaboração de laudos a serem analisados pelo médico de saúde da família. Todo esse acompanhamento é registrado numa base de dados, que a mesma acompanha através de seu Smartphone, acessando sempre que necessário. Por meio deste a profissional acompanha a frequência dos alunos e alunas. As faltas dos são comunicadas e justificadas diretamente para a professora, quase sempre via WhatsApp. No caso de faltas sem justificativa a mesma entra em contato com os alunos e alunas, não obtendo sucesso, os agentes de saúde, responsáveis pelo

acompanhamento e contato direto com as famílias da região correspondente ao CSF, descolocam-se em visita domiciliar em busca de informações.

### **Considerações finais**

O campo de estágio é a primeira oportunidade de aplicação do conhecimento adquirido durante o curso de Bacharelado em Educação Física, o estágio curricular obrigatório III se caracterizou pela ampliação do conhecimento referente às políticas de saúde e observação das características gerais do CSF Criméia Oeste, com enfoque no acompanhamento do trabalho voltado ao campo da Educação Física no contexto Intersetorial no âmbito do SUS. Possibilitou a identificação de uma prática profissional desenvolvida com empenho, dedicação, fundamentada teoricamente e em consonância com a diretrizes do NASF e, conseqüentemente do SUS. Notou-se que essa ação Intersetorial orienta-se por um modelo de atenção à saúde que prioriza ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos em suas comunidades, promovendo a saúde e a interação e integração social dos usuários do Centro de Saúde.

### **Referências**

GOMES, Marcius de Almeida et al. **A educação física do Sistema Único de Saúde (SUS): efetividade de uma intervenção de base comunitária para promoção da atividade e saúde.** Florianópolis – SC, 2013.

SILVA, P.S.C. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família: aspectos legais, conceitos e possibilidades para a atuação dos Profissionais de Educação Física.** Palhoça: Unisul, 2016.

VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. **Intervenção profissional em Educação Física: expertise, credencialismo e autonomia.** Motriz, Rio Claro, v. 10, n. 2, p. 123-134, 2004.